

Multiplicada Raízes, Dez Vezes *Marataízes*

Marcelo Calderari Miguel *

ORCID iD <https://orcid.org/0000-0002-7876-9392>

Marataízes é uma cidade localizada no Sul do Espírito Santo (Brasil), conhecida como a "Pérola Sul Capixaba". A cidade é caracterizada por lendas indígenas e pela reverência à Índia Ísis, figura mítica da tribo local. Marataízes possui uma bandeira com as cores amarelo, branco, preto e azul, simbolizando poder, bondade, tranquilidade e identidade, respectivamente. Entre seus pontos históricos, destaca-se o Palácio das Águias, em Barra de Itapemirim, e a antiga Estação Ferroviária. O município é reconhecido pela produção de abacaxi de alta qualidade, conhecido por seu sabor doce e aroma irresistível. A cultura local é rica em lendas e histórias, que encantam tanto os moradores quanto os visitantes. Marataízes é um destino turístico popular, especialmente durante o verão, devido às suas belas praias e atrações turísticas. Além disso, a cidade se destaca nacional e internacionalmente na produção de abacaxi, contribuindo para a economia local. A combinação de cores, sabores e aromas de Marataízes cria uma experiência única para os visitantes, tornando-a um destino atrativo para aqueles que buscam conhecer a cultura e desfrutar das belezas naturais da região.

1. Multiplicada Raízes, Dez Vezes *Marataízes*

Nas terras de Marataízes, brilha a "Pérola Sul Capixaba",
Onde mistérios e encantos se fundem numa só chama.
Seu nome, enigma ancestral, ecoa com doçura e claridade,
Das águas que correm, a poesia se encontra em harmonia.

"Água que corre para o mar", tradução serena e plena,
Lagoas em dança, refletem a vida em sua essência amena.
Lendas indígenas sussurram memórias do passado,
Índia Ísis, eterna tristeza, um mito que resiste encantado.

"Mataram Ísis!" clama a tribo com fervor e devoção,
Ecos de uma injustiça, marcada no coração com emoção.
Índia Taís, praia em seu nome, revela a herança valorizada,
Dons de um pai sábio, a natureza em generosidade abençoada.

Negros falam "marata", dialeto de ancestralidade e resistência,
Na língua de Ísis, ressoa a força e a liberdade em essência.
Deusa protetora, abençoa o lar com devoção constante,
Marataízes, enigma que se revela em cada estação vibrante.

Histórias entrelaçadas, em versos profundos se harmonizam,
Mistérios e belezas, num encanto que nunca se desbotam ou escurecem.
A métrica alexandrina traz cadência e harmonia com primor,
Marataízes, poesia viva, inspiração que acolhe e enamora com amor.
Com clareza e coesão aprimoradas, o poema se enaltece,
Versos alexandrinos conduzem a narrativa com destreza.
A conexão entre os elementos se fortalece e se ilumina,
Levando o leitor a um passeio poético que encanta e fascina.

* Mestrado Acadêmico em Ciência da Informação, Linha 2, Memória, Representação e Informação. (Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI) do Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE) da Universidade Federal do Espírito Santo - UFES).

2 Ímpar identidade e paixão, Marataízes revelação

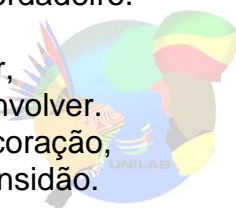
Amor, praia de encantos que transcende o tempo,
Teu sorriso, meu farol, meu maior alento.
Em Marataízes, solo fértil de paixões,
Nossos sonhos se entrelaçam em canções.

Ó Marataízes, berço de afeto e poesia,
Tuas areias testemunham nossa melodia.
No bailar das ondas, ecoa a eternidade,
Em cada suspiro, renasce a intimidade.

Nossos passos na areia, traços de união,
Marataízes, palco eterno da emoção.
Em teu manto azul, o amor se revela,
Como um sol brilhante, que nunca se degela.

No doce encontro do vento com a maré,
Marataízes, o amor encontra sua fé.
Em teus abraços, sou completo e inteiro,
Nossos laços, firmes como um elo verdadeiro.

E ao ouvir o canto das gaivotas no ar,
Sinto a magia de Marataízes a me envolver.
Entre areias e ondas, somos um só coração,
Um amor eterno, imortal como a imensidão.



3 Cores e bandeira, marco inspiração

No estandarte do município, símbolo de esplendor,
Cores se entrelaçam, poesia aprimorar é o meu labor.
O amarelo reluz, poder e bondade a desvelar,
Riquezas naturais, tesouros a mais nos revelar.

Amarelo, sol dourado, fulgente como ouro raro,
Em seu esplendor abraça o município tão caro.
Qual abacaxi doce, sabor que encanta e fascina,
Canaviais ondulam, doçura genuína, alma divina.

Branco, paz que abraça, leveza em seu manto,
Nuances calmas, bondade que brota a cada canto.
Praias tranquilas, sob a lua prateada brilhante,
Cenários encantados, paz na alma vibrante.

No preto, município emerge do anonimato,
Vida que brota como Grécia Antiga de seu recato.
Progresso irrompe, das sombras surge a luz,
Turismo e petróleo, grandeza a conduzir na cruz.

Azul, céu e mar, encanto em amplidão,
Serenos como rio, guardião de nossa história em canção.
Peixes dançam nas águas, símbolos de prosperidade,
Em azul profundo, riqueza e identidade.

Assim, a bandeira se ergue, poema visual a vibrar,
Figuras de linguagem tecem o quadro singular.
Metáforas e metonímias brilham como estrelas no céu,
Enaltecem a criação, símbolo tão singelo, desvendam o véu.

No estandarte do município, sentimentos pujantes a vibrar,
Poema visual, versos flamantes, inspiração a transbordar.
Azul, preto, amarelo e branco, mar de emoção,
A bandeira, marco de inspiração, Marataízes no coração.

4 O evocar de sensações, conexão Palácio das Águia

Localizado em Barra de Itapemirim, encantador lugar,
O Palácio das Águias, ponto histórico a admirar.
Construído no século XIX, de arquitetura colonial,
Estilo português presente, em cada detalhe especial.

Leões de mármore guardavam suas dependências,
Águias adornavam, altaneiras presenças.
Vitrais franceses, interior em madeira europeia,
Um tesouro restaurado, resplandece com alegria.

Eventos culturais ganham vida em seu interior,
Visitação aberta, revela-se seu esplendor.
O entorno renovado, em obras transformador,
Uma pequena praça, um porto em madeira de valor.

Com vista para a ponte do pontal, encantamento,
Ao lado, um píer conecta, pequena ilha, chamada Itaputera,
O Palácio das Águias, um lugar de encanto,
Onde o rio Itapemirim encontra o mar, beleza derradeira.

Outro ponto histórico, pouco conhecido por aí,
A antiga Estação Ferroviária, um tesouro a reluzir.
Estrada de Ferro Itapemirim, escoava produção,
Abacaxi, cana, açúcar, em movimentação.

Transportava passageiros rumo a Marataízes,
Desembarcavam na charmosa estação, felizes.
Praias do município, destino dos viajantes,
Principalmente no verão, momentos marcantes.

Inaugurada em tempos remotos, um marco no tempo,
Expansão até o município, trajeto de encanto.

Ferrovia extinta, indústria automobilística avançou,
Rodovias foram construídas, transporte inovou.

Mas a estação persiste, como posto turístico atual,
Guardiã de memórias, testemunha especial.
Marataízes revela, em sua história profunda,
A riqueza de um passado, que com orgulho se funda.

5 Infrutescência graúda, Reinante e Frutífera

Oh, sublime abacaxi de Marataízes, jóia a degustar,
Teu sabor exuberante, convite ao paladar.
Em tuas entranhas, segredos a desvendar,
A cada mordida, experiência singular.

Fruto reinante, majestoso em tua formosura,
Marataízes se orgulha de tua doçura.
Tuas cores vivas, espetáculo de candura,
Abacaxi divino, sublime aventura.

Nas mãos, teu aroma flutua, perfume no ar,
Sabor tropical, um paraíso a saborear.
Abacaxi de Marataízes, fruto singular,
Teu deleite supremo, impossível ignorar.

Perfeito equilíbrio, em cada fatia provar,
Cura e frescor, suco a nos deliciar.
Versatilidade em cada pedaço, a encantar,
Tesouro gastronômico, prazer a celebrar.



O abacaxi seduz com notas atrevidas,
Aromas apaixonantes que a alma envolvem.
Seu perfume exótico, fragrância divina,
Experiência sensorial que nos elevem.

Abacaxi ímpar, divino e abençoado,
Marataízes te aplaude, em tuas terras cultivado.
Saboreie, em cada pedaço, amor perfumado,
Fruta tão especial, ao paladar consagrado

6 Encanto e Mistério, Marataízes é joia rara

Encanto e Mistério, Marataízes, joia rara,
No berço de encantos, revela-se e se aclara.
A "Pérola Sul Capixaba", convite celestial,
Origem tupi-guarani, mistério que nos encanta.

"Água que corre em doce embalo para o mar",
Lagoas em harmonia, dançam na maré a se entrelaçar.
Lendas indígenas ecoam, sussurros ancestrais,
Índia Ísis e tristeza, grito que se eterniza nos ares.

"Mataram Ísis", clamor da tribo em fervorosa devoção,

Euforia e lamento, um só pulsar de coração.
Índia e Ísis, nomeia a praia que é presente,
Herança de um pai, sábio chefe a abençoar.

Mas outras vozes se unem, coro vibrante e profundo,
Negros de alma forte, língua eloquente ao mundo.
"Língua marata", dialeto africano a ecoar,
Deusa Ísis, protetora, lar a enaltecer e abençoar.

Marataízes, enigma de história singular e mística,
Tecida com lendas, crenças a revelar-se artística.
Nas ondas do tempo, tua essência resplandece,
Terra que acolhe todos, abraço generoso que engrandece.

Pérola do sul, brilhas em teu esplendor sublime,
Marataízes, fonte de vida e amor em rima íntima.
Teu nome revela mistérios, encantos sem igual,
Em cada verso, tua alma imortal, poesia celestial.

7 Encontro de Cores e Sabores, Múltiplos Aromas

Doce, doce, doce, igual ao mel, o abacaxi de Marataízes,
No Sul do ES, seu sabor encanta, em múltiplas raízes.
Um tesouro do Sul do ES, um sabor que sempre irá encantar.

Doce, doce, como o mel, abacaxi saboroso,
Marataízes, no Sul do ES, tesouro grandioso.
Município líder na produção, orgulho agiganta,
Preservando a essência, fruta que sempre encanta.

Capixaba, onde quer que estejas, encontra esplendor,
Marataízes, teu lar, exala perfume e calor.
Cultivar abacaxi é tradição, amor dedicado,
No paladar, revelas uma identidade singular.

Outros municípios, Estados tentam igualar,
Mas tua fama ressoa, ninguém pode superar.
"Doce, doce, doce, mel a degustar..."
Slogan inspirado, cativa quem quer provar.

Expande a produção, conquistas país afora,
São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, palmas sonora.
E até o Distrito Federal, com alegria,
Abacaxi de Marataízes, saboreado a cada dia.

No mercado internacional, exportação comedida,
Marataízes, tesouro, abacaxi Pérola.
Mas o *Gold*, com acidez intensa, presença estendida,
Conquista além-mar, com oferta atrevida.

Ao se aproximar o caminhão, carga a se fazer,
Vigilância se intensifica, protegendo o alimento a crescer.

Marataízes, orgulho do lar desse fruto singular,
Sul do ES, sabor envolvente, é impossível ignorar.

"Doce, dooço, doooço... Como mel em um véu!"
Frase que ecoa, encanta, melodia do céu.
Marataízes, orgulho do lar do fruto genuíno,
Sabor que envolve no destino, puro e divino.

8 Radiante Destino dos Turistas

Marataízes, jóia sul-capixaba, radiante destino,
Formosa terra, encanto além do hino divino.
Seu nome resplandece, verso a ecoar,
Turistas no verão, alegria a desfrutar.

Turismo e agricultura, pilares de valor,
Que jamais se esvaem, em constante fulgor.
A Praia Central renasce, plena e formosa,
Três piers surgem, grandezas grandiosas.

Destaca-se um deles, atração singular,
Postal da região, vista a deslumbrar.
Orla que fascina, seja dia ou noite,
Marataízes, encanto, sonho que açoite.

Na Lagoa do Siri, ponto admirável,
Eventos e música, prazeres inigualáveis.
Quiosques ao redor, alegria no ar,
Campings vizinhos, refúgio a se abrigar.



No Camping do Siri, grandioso e audaz,
Entre os maiores, paz em cada chalé se faz.
Estrutura moderna, hospedagem e mais,
Restaurante, bar, prazeres sem tropel jamais.

Recreação e shows, encanto a flutuar,
Área verde extensa, refúgio a desfrutar.
Na brisa da praia, serenidade plena,
Marataízes, tesouro, essência amena.

Teu esplendor, Marataízes, ecoa no ar,
Praias e terras, preciosidade a brilhar.
Que sigas com luz, esplendor que reluz,
Marataízes, tesouro raro, primor da paz.

9. Nobreza mais que agrícola, reino e majestade

No Reino do Abacaxi, nobreza agrícola e bela,
Governador do ES, discreto, revela
Marataízes, maestria singular,
Capital do Abacaxi a brilhar.

A Festa do Abacaxi, espetáculo em evidência,
Valoriza agricultores, coerência.
A sociedade maratimba respeita, aclama,
Abacaxicultura, torcida inflama.

Sucesso, produção, longevidade, sorte farta,
Desejos à abacaxicultura, suporte à parte,
Marataízes, cidade onde floresce,
Celebração aquece, oportunidade prece.

Na própria categoria, visão apurada, sem engano,
Na festa, agradecimento profano,
Boas colheitas, frutos com dedicação, esmero,
Na Festa do Abacaxi, alegria é elo sincero.

Provaste abacaxi de Marataízes, afinal?
Ingrediente presente, gastronomia local,
Fruta encantadora, sabores inebriantes,
Nas festas, tradição vibrante, paladares fascinantes.

Marataízes, Pérola Capixaba aclamada,
Famosa produção, abacaxi-pérola celebrada,
Renomada em todo território,
Tesouro de orgulho, encanto notório.

Capital Estadual do Abacaxi, Marataízes resplandece,
Com encanto, magia, título que lhe pertence,
Tradição enraizada, história com fervor,
Valorizando o fruto, símbolo de valor, ardor.

Que a abacaxicultura próspera floresça,
Em Marataízes, grandeza, nobreza, realeza,
Capital do Abacaxi, título merecido, especial,
Município brilha, exaltando potencial, total.

10.Revolucionário legado, Domingos José Martins

Marataízes, berço do herói capixaba,
Domingos José Martins, guerreiro sem par,
Líder na Revolução Pernambucana,
Sonhando com a independência a conquistar.

Em 1817, seu grito ecoou,
Pela liberdade, ele se levantou,
A Revolução dos Padres, corajosa,
Um movimento que o Brasil marcou.

Crise econômica, monarquia opressora,
Ideias Iluministas a inspirar,
Causas profundas que impulsionaram,
A luta pela autonomia a almejar.

Domingos Martins, herói visionário,
No Brasil colonial, um pioneiro,
A Inconfidência Mineira em segundo plano,
Pois seu movimento foi mais altaneiro.

A meta era clara, um novo país,
Com liberdade, igualdade e fraternidade,
Princípios éticos, valores morais,
Para todos os cidadãos, com dignidade.

Mas o destino traiçoeiro se aproximou,
No Campo da Pólvora, a vida se encerrou,
Domingos José Martins, mártir e líder,
Fuzilado em Salvador, seu sacrifício ecoou.

Hoje, sua memória permanece viva,
Patrono da Polícia Civil com honra e glória,
Marataízes, orgulho de tê-lo como filho,
Um herói que deixou sua história.

Que a bravura de Domingos Martins,
Inspire gerações a lutar pelo ideal,
De um país livre e justo, sem desatinos,
Com a chama da revolução sempre a brilhar.



Recebido em: 01/05/2023

Aceito em: 17/06/2023

Para citar este texto (ABNT): MIGUEL, Marcelo Calderari. Multiplicada Raízes, Dez Vezes Marataízes. Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras. São Francisco do Conde (BA), vol.3, nº2, p.237-244, jul./dez. 2023.

Para citar este texto (APA): MIGUEL, Marcelo Calderari. (jul./dez.2023). Multiplicada Raízes, Dez Vezes Marataízes. Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras. São Francisco do Conde (BA), 3 (2): 237-244.